



1648

1864  
a  
1870

1944  
a  
1945

A N

II





NOSSA HISTÓRIA

# Guerra Mundial





Fotos: Acervo da Associação  
dos Ex-Combatentes do Brasil –  
Seção Brasília

Sapadores em operação de  
localização de minas.



O batismo de fogo do Exército Brasileiro iniciou-se em 15 de setembro de 1944. Sob o comando do general Euclides Zenóbio da Costa, o efetivo de 5.075 homens da Força Expedicionária Brasileira (FEB) alcançou as primeiras vitórias na Itália com a ocupação de Massarossa, Camaione e Monte Prato.

Acampamento, nas proximidades de Pisa.



No início de novembro de 1944, com a chegada dos 2º e 3º Escações da FEB, o general João Batista Mascarenhas de Moraes assumiu o comando da 1ª DIE e o general Euclides Zenóbio da Costa tornou-se comandante da Infantaria Divisionária.

Até fevereiro de 1945, a FEB esteve em uma fase de estabilização, ocasionada pelo ataque sem êxito à fortificação de Monte Castelo em dezembro do ano anterior. Em face das dificuldades encontradas, o general Mascarenhas de Moraes assumiu diretamente a direção das operações com o assessoramento mais próximo do chefe de operações da 1ª DIE, o tenente-coronel Humberto de Alencar Castelo Branco.

O tenente-coronel Castelo Branco elaborou o plano de operações que consistia no reinício da ofensiva aliada para a conquista de Monte Castelo, que ocorreu em 21 de fevereiro de 1945, dando início a sucessivas vitórias dos pracinhas brasileiros na Itália, até a capitulação da 148ª Divisão alemã em 29 de abril de 1945.

Em oito de maio de 1945, a guerra chegou ao fim no teatro de operações da Europa. A ameaça dos nazistas con-



tra os valores democráticos tinha sido contida pelos aliados, tarefa que também coube ao Exército Brasileiro, única organização militar terrestre da América Latina presente no teatro de guerra.

Foram 239 dias em operações na

Itália, onde o Exército Brasileiro banhou com o sangue de 465 militares mortos e 2.722 feridos as escarpadas montanhas dos Apeninos em defesa dos valores mais caros para o povo brasileiro, como sempre: a liberdade e a democracia.



O General Criteberger com a carta topográfica mostra ao General Dutra a área de atuação da FEB no Vale do Rio Serchio. Presentes os Generais Mascarenhas e Zenóbio. Itália – 1944.

Cemitério de Pistoia - Itália



Poucos brasileiros realmente lutaram pela democracia e alguns morreram lutando. Os integrantes do Exército Brasileiro sentem orgulho de pertencer a uma das três únicas instituições

da América Latina que se fizeram presentes na 2ª Guerra Mundial e saúda as suas irmãs congêneres, Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira.

**Por mais terras que eu percorra, não permita Deus que eu morra sem que volte para lá.**



